

DEPÓSITO DA CALDA DE APLICAÇÃO DE HERBICIDAS NO SOLO E EM PLANTAS EM FUNÇÃO DA DENSIDADE POPULACIONAL DE TIRIRICA (*Cyperus rotundus*). SILVA, M.A.S.*, VELINI, E.D. (FCA/UNESP, BOTUCATU-SP), PALLADINI, L.A. (EPAGRI, CAÇADOR-SC), CAVENAGHI, A.L., NEGRISOLI, E., TOFOLI, G.R. (FCA/UNESP, BOTUCATU-SP). E-mail: velini@fca.unesp.br

O presente trabalho teve como objetivo estudar os depósitos de soluções do corante FDC-1 (simulando herbicidas) em plantas de tiririca (*Cyperus rotundus* L.) em função da densidade populacional da planta daninha. Utilizou-se um simulador de pulverização, com velocidade variável e equipado com barra de quatro bicos distanciados de 0,5m, pressurizado a ar comprimido e instalado no NuPAM (Núcleo de Pesquisas Avançadas em Matologia da FCA/UNESP, Botucatu). Foram simuladas populações de tiririca com 300, 600, 900 e 1200 plantas m^{-2} . As plantas apresentavam, em média, cinco folhas. Utilizou-se a ponta XR Teejet 110.02 VS (altura de 50 cm, pressão de 3,0 bar e volume de aplicação de 194 L ha^{-1}). Observou-se que plantas posicionadas nas margens dos grupos de indivíduos utilizados como alvos receberam 15,21% mais calda de pulverização que as plantas centrais. Quanto maior a densidade populacional de *C. rotundus* maior a porcentagem de depósito de solução pulverizada em plantas desta espécie e menor a porcentagem de depósito de solução pulverizada nos alvos (placas de acrílico) simulando o solo sob o conjunto de plantas. Contudo, a redução da população de plantas de *C. rotundus* de 1200 para 300 plantas m^{-2} implicou em um aumento de 41,82% no depósito de calda de pulverização em cada planta da espécie. Os resultados indicam um maior potencial de controle de herbicidas de pós-emergência em populações com menores densidades populacionais. Os depósitos no solo (considerados perdas quando aplica-se um herbicidas de pós-emergência) oscilaram entre 39% (1.200 plantas m^{-2}) e 79% (300 plantas m^{-2}).